

# Vamos conversar sobre Raiane?

## Raiane Barbosa Lima

Sua idade: 13 anos Onde mora: Trairi, Ceará (CE)

### O problema

Com as aulas interrompidas, Raiane teve dificuldade com os conteúdos virtuais. “A presença do professor faz muita, mas muita falta”, ela conta.

### O que ela fez

Raiane e seus colegas mantiveram contato via aplicativo, para matar a saudade. Ela participou de um grupo de diálogo com adolescentes da cidade para discutir o retorno das aulas de forma segura, **com atenção aos protocolos sanitários.**

“Falaram sobre as medidas implementadas e deram dicas de como fazer a higienização das mãos assim que entrarmos na escola”, afirma Raiane. “Compartilhei com os colegas que não puderam participar do encontro. Todos se comprometeram a repassar as informações até que chegassem a todos os que ficaram de fora do diálogo.”

### Porque ela fez isso

“Eu e todos os meus colegas queríamos voltar às aulas de imediato, mas ficou claro para a gente que o retorno depende de todos nós, não só da escola”, conta Raiane.

### O que diz a mãe de Raiane

“A gente fica com aquela ansiedade, como se eles fossem começar a estudar no maternal. Estou feliz porque o pior já passou e creio que vai dar certo a volta à escola. Eu apoio e incentivo minha filha ser uma aluna de destaque, não para ser melhor que os outros, mas para buscar e alcançar o melhor para ela” (mãe Antônia Gleiciene).

### O que ela diz a respeito dos protocolos

“No início pode ser difícil, mas depois vira hábito e fica tudo certo. Estou contando os dias e pedindo a Deus para que dê tudo certo. Como faz muito tempo que não vamos à escola, dá até frio na barriga, é como se fosse meu primeiro dia de aula na vida.”

### Sua expectativa pelo retorno

“Vai dar tudo certo. Foi enviado um comunicado às famílias com todas as dicas e protocolos a seguir, como o uso obrigatório de máscaras, manter o distanciamento, inclusive no recreio, não compartilhar objetos, usar álcool em gel e lavar as mãos.”

### A Raiane é uma menina engajada

Ela é uma das voluntárias do projeto “Faça uma criança feliz no Natal”, realizado pela Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, onde cursa o 7º ano. Com uniforme dos Correios, ela recolhe cartinhas com pedidos para o Papai Noel, escritas por crianças dos bairros vizinhos, que são depois entregues a pessoas com condições de adotar os pedidos. “As crianças ficam muito felizes quando recebem os presentes”, diz Raiane.